

## Censura

### 1 - Assassinatos

**20 de junho** - O fotógrafo da TV Globo Márcio Alexandre de Souza foi assassinado a tiros de fuzil em São Cristóvão, na zona norte do Rio de Janeiro. Souza levou ao menos sete tiros quando passava em um acesso do Morro do Tuiuti, na esquina das ruas General Padilha e General Almério de Moura. Somente o celular da vítima foi roubado.

**2 de junho** - O radialista e cronista esportivo Clóvis Silva Aguiar foi morto a tiros na cidade de Imperatriz (MA), quando estava na porta da casa de sua mãe. O jornalista estava sentado quando dois homens não identificados passaram no local em motos e dispararam três tiros em direção à vítima. Aguiar era apresentador do programa "Espaço Aberto" da TV Capital, que retransmite o sinal da Rede TV! em Imperatriz. Durante dez anos foi cronista esportivo e, na década de 90, trabalhou nas extintas Rádio Imperatriz e Cultura FM.

### 2- Agressões

**21 de julho** - Roque Santos, da rádio Metrópole de Salvador (BA), foi agredido ao tentar entrevistar o técnico do Goiás, Emerson Leão, após uma partida de futebol entre os times do Goiás e do Vitória, na capital baiana. No final da partida, o comunicador tentou captar o áudio da conversa entre Leão e o árbitro Péricles Pegado Cortez. Santos foi empurrado pelo técnico e, em seguida, agredido pelos jogadores Rafael Moura, Marcão e Romerito.

**16 de julho** - O narrador esportivo da Rádio Cidade AM 850, de Brusque (SC), Rodrigo Santos, foi agredido durante transmissão da final da Copa Santa Catarina, por Delfim de Pádua Peixoto Neto, o Delfinzinho, filho do presidente da Federação Catarinense de Futebol, Delfim de Pádua Peixoto.

**28 de junho** - O ex-vereador por Pontes e Lacerda(MT) Lourivaldo Rodrigues de Moraes, o Kirrarinha, deu um tapa no rosto da jornalista Márcia Pache, funcionária da TV Centro-Oeste, afiliada do SBT. Márcia tentava entrevistá-lo sobre denúncias que pesavam contra o vereador e acabou sendo agredida. Kirrarinha já havia sido processado por outro jornalista, pelo mesmo motivo. A equipe da emissora gravou o momento da agressão.

**21 de maio** - O jornalista do Diário Catarinense, Felipe Pereira, foi agredido e preso por policiais militares durante a cobertura de uma manifestação contra aumento de tarifas de ônibus em Florianópolis. Pereira foi algemado e levado em camburão para a Central de Polícia da capital. Ele foi acusado de desacato.

# Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2010



**17 de abril** - O repórter Luiz de Luca Júnior, da TVBV Blumenau (SC), foi agredido com pauladas, socos e chutes durante a cobertura da “Puxada de Cavalo”, evento particular realizado em Pomerode (SC). Além da agressão física, ele teve seus equipamentos destruídos.

**14 de abril** - O jornalista Handson Laércio, radialista e apresentador da TV Mearim, do Maranhão, foi baleado quando saía de casa para ir à rádio em que trabalha. O apresentador levou um tiro na mão. A suspeita é que se trate de uma retaliação pelas denúncias que fazia em seu programa policial. Após se esconder na garagem da residência de Laércio, o criminoso esperou o jornalista entrar no carro e atirou contra ele. O apresentador tentou se proteger e a bala atingiu sua mão. Para escapar com vida, o radialista se fingiu de morto. Após o ataque, o bandido fugiu em uma moto que já o aguardava na rua. O jornalista sofria ameaças constantes.

**2 de março** - O apresentador e repórter Ricardo Rodrigues, da TV Bandeirantes em Caxias (MA), recebeu um soco do presidente da Câmara Municipal, Antônio Luiz de Oliveira Assunção (PDT), quando tentava obter uma entrevista. A agressão aconteceu ao final da sessão legislativa e foi registrada pelo cinegrafista da emissora. Rodrigues pediu para falar com o vereador, que também é médico, sobre o serviço de saúde do município. O repórter insistiu na entrevista e foi agredido no rosto.

## 3 - Censura

**23 de setembro** – O repórter da Rádio Caxias, Guilherme Pulita, foi impedido de acompanhar uma operação contra traficantes, em Caxias do Sul. A Polícia Federal alegou que a operação poderia ser comprometida caso fosse acompanhada pelo jornalista. Segundo o repórter, a chefia da emissora orientou-o a não ingressar com nenhuma ação.

**23 de janeiro** - Durante cobertura de roubo numa fábrica de sorvetes, a jornalista Juliana Martins, repórter do site Rondônia Agora (Porto Velho-RO) foi detida por suposto desacato à autoridade. Na ocasião, os policiais prenderam cinco assaltantes em flagrante pela tentativa de roubo à empresa. Juliana reclamou à polícia por ter sido impedida de ter acesso à área do crime, o que não acontecera com outros jornalistas. Segundo ela, diante do protesto, foi segura no braço por um policial, que deu voz de prisão por desacato. A repórter foi encaminhada na viatura policial à Delegacia, onde permaneceu das 10h até 14h.

## 4 - Atentados

**20 de julho** - Uma bomba de fabricação caseira foi atirada no pátio da sede da RPCTV, no bairro Mercês, em Curitiba. O artefato – um tubo de PVC carregado com pólvora -

# Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2010



foi atirado por um homem encapuzado. Ninguém ficou ferido. Após a ocorrência a empresa reforçou a segurança.

**8 de fevereiro** - Duas pessoas encapuzadas e armadas com revólveres invadiram a Rádio Nova Coari, no município de Coari (a 368 quilômetros de Manaus). Os criminosos renderam os funcionários e, com um saco de gasolina na mão, atearam fogo nos equipamentos dos estúdios.

## **5 - Ameaças**

**17 de julho** - O radialista Luiz Cláudio de Souza, da rádio Caaporã FM 98.5, diz ter sido ameaçado pelo vereador do município de Caaporã (PB) Elcias Azevêdo. O vereador teria feito as ameaças por causa de uma matéria divulgada no blog do radialista, que citava um discurso de Azevêdo na Câmara em que ele afirmava que só votaria em algum projeto "mediante pagamento do salário antecipado".